

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências da Saúde

Área do Conhecimento: Saúde Coletiva

DEMANDAS E NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO SURDA

Ana Flávia Dantas de Araújo Góis, Livya Bianca Lima de Mesquita, Andiara Araújo
Cunegundes de Brito

O Brasil apresenta mais de 10 milhões de habitantes que apresentam deficiência auditiva (IBGE, Censo Demográfico, 2010). Visando mitigar a discrepância entre os cidadãos quanto à comunicação, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida, desde 2002, como a língua oficial das comunidades surdas no país, estabelecendo um meio legal de expressão e comunicação das pessoas com deficiência auditiva (Brasil, Ministério da Saúde, 2002). No entanto, a Atenção Primária à Saúde, considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), não apresenta profissionais capacitados para atender de forma completa um indivíduo com surdez, haja vista que esses não conseguem estabelecer uma comunicação efetiva com os usuários, seja pela falta de conhecimento da Libras, seja pela ausência de intérpretes qualificados para realizar o acolhimento e assistência (Sousa; Almeida, Revista Multidisciplinar e de Psicologia. v. 10, n. 33, 2017). Diante disso, tornou-se essencial investigar as principais demandas e necessidades de saúde das pessoas surdas, no intuito de provocar discussão na sociedade, como também fortalecer a política pública vigente. Trata-se de um estudo de abordagem mista, com caráter descritivo e exploratório, realizado na Associação de Surdos de Mossoró e Região (ASMOR), localizada no município de Mossoró/RN. O estudo contou com a realização de um questionário semiestruturado para a realização da coleta de dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (CEP-UERN), CAAE 71221923.4.0000.5294. Após amostragem por saturação, a pesquisa totalizou a participação de 12 pessoas surdas que tinham entre 19 e 49 anos. A caracterização dos sujeitos revela uma amostra predominantemente do sexo masculino, com raça autodeclarada parda, estado civil solteiro e ensino médio completo. Além disso, 10 participantes alegaram serem o único indivíduo surdo na família. Depois de analisado, o material presente nas entrevistas dos indivíduos transformou-se em três categorias temáticas, sendo elas: “Aspectos do acesso aos serviços públicos de saúde por pessoas surdas”, “Demandas e necessidades de saúde de pessoas surdas” e “Impactos da comunicação no acolhimento de pessoas surdas”. Nessas, evidenciou-se a necessidade de intérpretes nos sistemas de saúde, que impedem o acolhimento e o atendimento dos surdos pela falta de comunicação efetiva com os profissionais de saúde. De forma mais específica, áreas como a de fonoaudiologia, otorrinolaringologia, ginecologia e endocrinologia foram citadas entre as principais demandas dos entrevistados. Ademais, o exercício da autonomia, mediante consultas particulares, por exemplo, algo bastante desejado pelos entrevistados, é impossibilitado pela falta do conhecimento de Libras pelos profissionais de saúde, fato esse que dificulta também o estabelecimento da relação médico-paciente. Portanto, faz-se



necessário, por parte dos futuros profissionais, a aprendizagem da Libras, para garantir que todos os sujeitos, independentemente de suas condições auditivas, sejam capazes de gozar, em plenitude, de seus direitos, à cuidados dignos e eficazes, como também à comunicação em sociedade.

Palavras-chave: Inclusão social, Pessoas com surdez, Saúde pública.

Agência financiadora: PIVIC.

Campus: Mossoró.
